

**ÔNIBUS NOVOS**

# Cuiabá passa a ter 60% da frota climatizada

Os 144 novos ônibus entregues a população cuiabana começaram a rodar, atendendo os mais de 260 mil usuários diários. Com a entrega, Cuiabá se torna uma das poucas capitais com mais de 60% da frota com ar-condicionado. Além de possuir câmeras internas e externas, sistema de bilhetagem, elevadores para Pessoas com Deficiência (PCDs), wi-fi e duas portas para atender o BRT ou VLT que será implantado na Capital

PÁG. 8



Gilberto Leite



## 94% de mortes por covid são de não vacinados

Levantamento realizado pela Secretaria de Estado de Saúde aponta que 94% dos óbitos por covid-19 que ocorreram entre janeiro e julho deste ano são de pessoas não vacinadas. Em julho, por exemplo, 558 dos 656 pacientes que morreram de covid-19 não estavam vacinados. Os números comprovam que a vacinação em massa é a solução mais efetiva para conter a pandemia. Até o momento, Mato Grosso já aplicou mais de 2,1 milhões de doses de vacina

PÁG. 8

## Geada deixa comida mais gelada e 'salgada'

As lavouras foram acometidas por uma seca severa em 2020. Neste ano, o frio é que ameaça o cultivo. O reflexo será sentido na mesa e no bolso dos consumidores, já que os prejuízos causados pelas intempéries climáticas levaram a nova alta no preço dos alimentos, pressionando ainda mais o poder de consumo das famílias. A situação já levou o mercado financeiro a elevar as projeções de inflação dos alimentos. Caso se confirme esse cenário, pode haver restrição ainda maior de acesso da população a esses produtos, além de impactos negativos em todos os setores da economia

PÁG. 7

## Assembleia resolve impasse sobre isenção de aposentados

A Assembleia Legislativa aprovou o projeto de lei complementar (PLC) 38/2021, que trata das faixas de isenção da alíquota previdenciária de 14% para servidores aposentados e pensionistas do Estado. Foram 23 votos favoráveis e apenas um contrário. Aprovado em redação final, o texto segue para a sanção do governador Mauro Mendes (DEM), prevista para ocorrer já na segunda-feira (9). O texto-base do PLC determina que aposentados que recebem até R\$ 9 mil só pagarão a alíquota de 14% sobre a parte de seus salários que passar de R\$ 3,3 mil. A proposta também isenta da contribuição previdenciária os aposentados com doenças incapacitantes que recebem até o teto do INSS, hoje em R\$ 6,4 mil

PÁG. 3



Gilberto Leite

## 'Ferrovia do Araguaia' começará a sair do papel após 10 anos



Ricardo Botelho/Minfra

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, confirmou que assinará a ordem de serviço para as obras da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico) no dia 9 de setembro. O projeto prevê a construção de 383 km de trilhos para ligar Mato Grosso à Ferrovia Norte-Sul no município de Mara Rosa, em Goiás. A construção da Fico tem grande relevância para a economia de Mato Grosso, especialmente para os municípios do Vale Araguaia, que têm despendido como a nova fronteira agrícola de Mato Grosso

PÁG. 6



## EDITORIAL

# A ferrovia do Araguaia

Aguardada há mais de uma década, a expansão dos trilhos da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico) até Mato Grosso já tem data para começar. Marque o dia 9 de setembro na agenda, a data em que terá início uma verdadeira revolução logística para a região do Vale do Araguaia, tida como a nova fronteira agrícola de Mato Grosso.

O processo para a construção da Fico é um dos três previstos para ocorrer no estado e aquele que se encontra em estágio mais avançado,

pois já possui licença de instalação. A obra é considerada de grande complexidade e será tocada pela Vale, que deveria investir R\$ 2,73 bilhões para a construção dos 373 quilômetros de trilhos que irão ligar Água Boa, em Mato Grosso, ao município de Mara Rosa, em Goiás. Por causar menos impactos ambientais pode ser finalizada dentro de cinco anos, além de haver pouca perspectiva de atrasos, já que o traçado da Fico não atravessa áreas indígenas ou terras disputadas.

Quando concluída, a Fico permitira que os produtores da região do Araguaia escoem suas safras com mais facilidade, por meio da ligação com a Ferrovia Norte-Sul, a espinha dorsal do sistema ferroviário brasileiro. Dentro de cinco anos teremos dois corredores de exportação para a safra mato-grossense, um para Itaquí (MA) e outro que desce para Santos (SP).

A importância econômica dessa obra é difícil de mensurar, mas sabe-se que é enorme. O Vale do Araguaia é uma região que se fortaleceu na pecuária extensiva e tem vastas áreas de pastagem abertas há décadas, que estão se convertendo em

lavoura. Justamente por isso, a região se tornou a nova fronteira logística do estado, devido à capacidade de conversão de áreas degradadas em lavouras. A estimativa é que o Araguaia consiga produzir cerca de 30 milhões de toneladas de grãos nos próximos cinco a dez anos, sem precisar desmatar qualquer trecho novo.

Temos, então, duas ferrovias garantidas. Agora, as atenções se voltam para a Ferrogrão, que ligará o Norte – principal região produtiva do estado – aos portos do Arco Norte. Aqui o buraco é mais embaixo. O traçado da Ferrogrão atravessa áreas de reserva ambiental e terras

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
**Unimed**  
Cuiabá

ANS - nº 34208-4

indígenas, o que demandará uma boa dose de negociação para que o projeto saia do papel. Para isso, é preciso que o governo federal deixe a soberba de lado e inicie o diálogo com as lideranças indígenas da região. A experiência nos mostra que, quando há boa vontade política, é possível até tirar leite de pedra.

# Cadê a Política Pública?

Lourenbergue Alves (\*)

O tempo mudou. Mudou bastante. Um vento gélido se arrasta pelo país. Transformou a temperatura. Cidades do Sul e do Sudeste, que jamais tiveram neve, enevoaram. Vídeos e mais vídeos foram divulgados pelos grupos de Whatsapp, com cristais de gelo a caírem, cobrindo árvores, calçadas, ruas e casas. Espetáculos belíssimos. Presenciados, mas não sentidos por todos. Ainda que a friagem tenha se expandido por um sem número de lugares, com direito a cerração. Céu escuro em pleno dia. Ao descortinar-se, contudo, o véu de nuvens de neblina, depara-se com outro espetáculo. Nenhum pouco igual. Bastante distinto, com pessoas desagasalhadas, jogados em locais inóspitos, que não acolhem, nem protegem, tampouco deveriam fazê-lo, ainda que se valha de jornais como cobertores, e onde o frio parece estar bem mais frio, e a fome muito mais forte, a subtrair a já raquítica resistência, que mal pode esperar

pelos migalhas que lhes servem de doação. Agasalhos, cobertores e comidas. Afinal, os necessitados nada têm, e desejam tão poucos, pouquíssimos diante de suas desesperadas necessidades. Ações elogiáveis. Humanitárias, na verdade. Essas doações, importantes e necessárias, não são suficientes. São apenas paliativos. Elas bem que poderiam ser substituídas por políticas públicas condizentes, permanentes.

São as políticas públicas, e somente através delas que se pode, de fato, “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais” (art. 3º, III da Constituição Federal). Houve um momento em que se avançou nessa direção. Diminuiu, conforme dados oficiais, o número de brasileiros abaixo da linha da pobreza, bem como no da pobreza. Trabalho, no entanto, que foi interrompido aos poucos, até que parou de vez. Em paralelo com a crise econômica. Crise que levou de volta muitos para onde, antes, havia estados. Situação complicada. Conhecida. Agentes políticos

e públicos fizeram, e fazem carreatas de solidariedade, distribuindo cestas básicas e agasalhos, tendo as participações das chamadas primeiras-damas. Sempre com a bajulação da mídia. Nada disso, porém, é de graça. Quando das eleições, chega à fatura. Fatura supervalorizada. Tem um preço bastante alto. Eleitores pagam com seus votos nas urnas dos corações bondosos, e os elegem, ou reelegem ou para as cadeiras nos Paramentos ou para as chefias do Executivo. Círculo vicioso. Venda e compra de votos.

As ações de doação são pessoais, transferíveis por vezes (da primeira-dama para seus esposos) ao passo que as políticas públicas não são (exceto uma ou outra). É por conta da impessoalidade delas, e do seu papel em quebrar o chamado círculo vicioso, que, hoje, não se tem políticas públicas que venham “erradicar a pobreza”, “reduzir as desigualdades” e “promover o bem de todos”. O Estado, então, se mostra impotente. A democracia enfraquece, e

até desaparece, pois não se fortalece entre desiguais, em meio a muros, erguidos para separarem os quetos, os grupos, ainda que às voltas com milícias e organizações criminosas, com as forças de segurança perdidas em meio às próprias incongruências. Distancia-se em demasia, desse modo, “construção de uma sociedade livre, justa e solidária”, como apregoa o item I, artigo 3º. do estatuto do Estado brasileiro. Estatuto não lido, nem conhecido por quem deveriam segui-lo a risca. Dai as discrepâncias. Tanto no campo jurídico, quanto no do político. Bem mais neste último, pois ainda se tem cenários de currais eleitorais. Gravitam dentro ou em torno deles os eleitores-torcedores, os quais são, já algum tempo, maior contingente do eleitorado. É isto.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político.



# Agrodependência

Vivaldo Lopes (\*)

Estudos recentes, divulgados por instituições diversas, confirmam que o setor agropecuário tem sido a grande locomotiva das economias dos estados que tiveram maior crescimento do PIB no período 2015-2020. Demonstrem também que a região Centro Oeste destaca-se e aumenta sua participação no PIB nacional, colocando os estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul nos radares de grandes investidores nacionais e internacionais. A novidade está na nova “região econômica” do Brasil, conhecida pelo acrônimo MATOPIBA, formado com as iniciais de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. Partes desses estados apresentam acelerado crescimento econômico, baseado na produção agropecuária, especialmente com o plantio de soja, milho, arroz e algodão. Já se tornou a nova fronteira agrícola do país. Trata-se de uma extensão geográfica contínua de milhões de hectares e condições edafoclimáticas muito idênticas à do cerrado do centro oeste. O crescimento médio desses estados e da MATOPIBA, no período, foi 7,5 pontos percentuais acima do brasileiro. Bem acima da média de crescimento dos estados mais industrializados, como São Paulo, Rio

de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina e Espírito Santo.

Nós mato-grossenses devemos ficar atentos ao surgimento desse novo “player” agrícola nacional, o MATOPIBA. Compete com a nossa produção agropecuária, conta com melhor infraestrutura logística e está mais próximo de centros de consumo e portos exportadores como o de Itaquí, no Maranhão. Devemos também prestar atenção ao excepcional crescimento da economia de Mato Grosso do Sul que há vários anos apresenta crescimento elevado e industrializa-se em ritmo mais acelerado que Mato Grosso. As duas maiores fábricas de celulose da América Latina estão instaladas em Três Lagoas. Sem contarmos Goiás, cujo processo de industrialização iniciou-se no final da década de 1980, com a indústria alimentícia, tornou-se um dos maiores centros da indústria farmacêutica brasileira e tem cinco fábricas de automóveis, tratores e implementos agrícolas. Os dois estados apresentam processo de industrialização mais acelerado e mais robusto que o de Mato Grosso.

Segundo o IBGE (PIB, Contas Regionais), o setor agropecuário tem participação de 20,9% na formação do PIB estadual. O setor de serviços participa com 63,3% e a

indústria com 15,8%. Entretanto, quando consideramos toda a longa cadeia produtiva da agropecuária, aumenta muito sua expressão na economia estadual. Estudos da Fundação Getúlio Vargas indicam que a cadeia do agronegócio representa 56% do PIB de Mato Grosso, gerando uma excessiva agrodependência. Como o setor é altamente subsidiado tributariamente, a geração direta de arrecadação de tributos estaduais não se dá nas mesmas proporções do crescimento e lucratividade do segmento. A política nacional de subsídios tributários para o setor tem foco na produção de produtos destinados às exportações e à garantia alimentar nacional.

Já escrevi neste espaço, sobre a industrialização tardia de Mato Grosso e como isso pode estar dificultando que os efeitos positivos do crescimento econômico ajudem a melhorar os indicadores de pobreza e desigualdade social do estado. Não conheço estudos que demonstrem, de forma categórica, correlação econométrica entre benefícios fiscais para produção de bens primários agrícolas e retardamento da industrialização. A indústria também goza de programas de incentivos tributários por meio de programas como o Prodec e a própria Lei Kandir que beneficia o setor agropecuário. Não vejo

incompatibilidade entre o estado ser campeão nacional de produção agropecuária e ter uma indústria forte e competitiva. Basta notarmos que o setor industrial que apresenta maior crescimento nos últimos anos tem sido exatamente a da agroindústria, com o avanço de plantas industriais de processamentos de carnes, alimentos e etanol de milho.

A considerar que o ciclo dourado das commodities agropecuárias será longo, surge a questão sobre quando as lideranças políticas, empresariais e demais membros da sociedade desenharmos o modelo de desenvolvimento econômico que concilie produção agropecuária competitiva mundialmente, industrialização acelerada, proteção ambiental, distribuição regional equitativa das riquezas e melhora dos nossos indicadores sociais. Um bom tema para um próximo artigo.

VIVALDO LOPES é economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA - Gestão Financeira Empresarial pela FIA/USP



# Limpe a mente

Francisney Liberato (\*)

Há muitos dilemas que enfrentamos na vida. Nem sempre são fáceis de resolver, aliás, custa muito tempo e energia. Porém, as dificuldades e as incertezas são comuns na vida do ser humano, sendo assim, é necessário deletar os pensamentos e atitudes a fim de alcançar um novo começo ou recomeço. Quem não tem problemas? Difícil encontrar alguém que se enquadra nessa resposta, no entanto quanto mais problemas, dilemas, dificuldades que temos atraído em nossas vidas, maior será a acumulação disso, e com

o tempo, o desgaste, estresse, ansiedade contaminam o nosso ser.

Com uma avalanche desses adjetivos negativos, a nossa mente e visão estarão turvadas e embaçadas. Por mais que nos esforcemos, ainda assim, a degradação será impactante. Lutamos e lutamos, mas os nossos projetos e conquistas estimadas não saem do papel.

Quais soluções temos para isso? A regra de ouro é: você precisa dar uma pausa ou stop em tudo que está fazendo. Por quê? Porque é necessário limpar a mente e a agenda de compromissos para descansar e pensar melhor. É necessário limpar a mente,

pois muitas vezes, ela já não enxerga mais soluções, uma vez que está viciada nas circunstâncias rotineiras.

Para! Espere um pouco. Faça uma reflexão da sua vida em todos os aspectos, não deixe de fazer a sua anotação. Limpe a sua mente e comece a ter uma nova visão, busque encontrar por novos primas e ângulos, pois dessa forma, encontraremos caminhos diferentes para uma solução profícua e saudável para nossa vida.

Se a mente está poluída e viciada, dificilmente encontrará “portas e janelas abertas” para recalibrar a vida, a fim de encontrar soluções duradouras e sustentáveis.

Quem sabe seja necessário dar “um passo para trás”, a fim de desenvolver e dar “cinco passos para frente”. Se for necessário recuar, para avançar com perenidade, não hesite em recuar, limpar a mente e alcançar os seus sonhos, propósitos e objetivos.

A mesma lógica foi escrita pelo Apóstolo Paulo, o qual disse em Filipenses 3:13: “[...] esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante”. Se não houver a limpeza da mente para enxergar a vida sob o âmbito de outros ângulos, ficaremos estagnados no passado e no presente, e jamais conseguiremos progredir e mirar para o alvo, com objetivo de ter um futuro melhor e mais feliz.

Para isso, você precisa ser maleável e adaptável. A limpeza da mente deve ser construída em base sólida, porém, flexível. Somos moldados pelas circunstâncias que nos aparecem, uma vez que continuamos a viver nas mesmas limitações de sempre.

Veja o exemplo da carpa japonesa, a qual possui habilidade e capacidade de se adaptar ao tamanho do local onde vive. Se o tanque for

grande, como um lago, o peixe poderá chegar a 40 ou 50 centímetros de comprimento. Entretanto, se for colocada em um ambiente pequeno, como um aquário, o seu tamanho não passará de 8 centímetros. O desenvolvimento físico, emocional, espiritual, social e intelectual funciona dessa maneira. Podemos ser prisionados e não haver desenvolvimento, continuando a ter os mesmos resultados ou, por outro lado, podemos fazer uma limpeza da mente, buscar por novos olhares com propostas de crescimento para a vida, readaptar-se e tornar-se uma “carpa” gigante, sem imposição de limites ou fronteiras.

Precisamos avançar! Precisamos crescer a nossa vida e a nossa história. A decisão é sua, uma vez que tomar decisões com base nas “nuvens” de problemas e dilemas, é certo que tomaremos a mesma decisão e teremos a vida de sempre, isto é, sem modificações. Reinvente-se! Limpe a mente! Seja adaptável ao seu novo estilo de vida!

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor Público Externo do Tribunal de Contas de Mato Grosso. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Autor dos Livros: “Mude sua vida em 50 dias”, “Como falar em público com eficiência”, “A arte de ser feliz”, “Singularidade”, “Autocontrole”, “Fenomenal”, “Reinvente sua vida” e “Como passar em concursos – Vol. 1 e 2” e “Como falar em público com excelência”.



Jornal  
**IMPRESSO MT**

FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505  
Telefone: 65 99696-6688



## FIM DA NOVELA

Com 23 votos favoráveis, deputados aprovaram projeto construído em acordo com o governo; Russi articulará sanção na segunda-feira

## AL resolve isenção de aposentados

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed  
Cuiabá

ANS - n.º 34208-4

## Da redação

A Assembleia Legislativa aprovou na sexta-feira (6) o projeto de lei complementar (PLC) 38/2021, que trata das faixas de isenção da alíquota previdenciária de 14% para servidores aposentados e pensionistas do Estado. Foram 23 votos favoráveis e apenas um contrário. Aprovado em redação final, o texto segue para a sanção do governador Mauro Mendes (DEM).

O texto-base do PLC determina que aposentados que recebem até R\$ 9 mil só pagarão a alíquota de 14% sobre a parte de seus salários que passar de R\$ 3,3 mil. A proposta também isenta da contribuição previdenciária os aposentados com doenças

incapacitantes que recebem até o teto do INSS, hoje em R\$ 6,4 mil.

"Hoje cobra a partir de mil reais, então essas pessoas já terão um ganho a partir do mês de agosto, é o que a gente espera. E também a gente conseguiu para quem ganha até R\$ 9 mil que possa ter um teto de R\$ 3.300. Então, terá um ganho aí da ordem de R\$ 305. Também queremos e esperamos a sanção do governo para que, na folha do mês de agosto, esses aposentados possam ter esse benefício", disse o presidente da Assembleia, Max Russi (PSB), logo após a votação.

Único a votar contra a matéria, o deputado Lúdio Cabral (PT) pretendia aumentar os valores da faixa de isenção. Na quinta-feira (5), ele apresentou uma série de emendas ao PLC 38 para dobrar os valores da faixa de isenção para os inativos portadores de doenças incapacitantes, além de ampliar a isenção dos aposentados em geral para o teto do INSS (cerca de R\$ 6,4



Russi pretende levar o projeto para sanção na próxima segunda-feira, para garantir a isenção já na folha de agosto

mil). Essas emendas estão sendo votadas como destaques, separadas do texto-base.

Das emendas apresentadas, foram aprovadas apenas duas. Uma delas, proposta por Lúdio, determina que o

projeto aprovado pela Assembleia tenha validade imediata, já que o texto original previa início da isenção após seis meses. Outra emenda, proposta pelo deputado Allan Kardec (PDT), cria um reajuste automático

para a faixa de isenção, acompanhando as variações salariais dos servidores públicos.

Ao avaliar a votação, o deputado Max Russi admitiu que o projeto aprovado não atende os critérios que os par-

lamentares buscavam, "mas já representa uma vitória". A Assembleia deve manter um acompanhamento da situação para voltar a negociar com o governo a ampliação da faixa de isenção.

"Não é o que a gente gostaria, mas é o que é possível neste momento. Vamos continuar com essa discussão. [...] Nós estamos desde fevereiro trabalhando essa construção, com diálogo e entendimento, e conseguimos. É uma vitória importantíssima da Assembleia e dos aposentados, e acho que a gente deu um passo importante. Pelo menos parte do desconto vai ser já minimizado já no mês de agosto", destacou.

Russi explicou que agora o projeto seguirá o trâmite burocrático na Assembleia, mas a expectativa é que seja entregue ao governo na segunda-feira (9), para sanção. Ele irá visitar pessoalmente o governador nesta data, para confirmar a sanção do projeto.

## "FECHADO COM BOLSONARO"

## Mauro Mendes defende implantação do voto impresso

## Da redação

Em meio ao movimento de aproximação do presidente Jair Bolsonaro, o governador Mauro Mendes (DEM) também se uniu ao coro de defesa do voto impresso. Nas redes sociais, o governador decidiu explicar as razões pelas quais defende o 'voto impresso auditável', bandeira levantada pelo presidente nos últimos meses sob a alegação de que há fraudes na urna eletrônica.

Na publicação, Mauro afirma que o atual sistema de urnas eletrônicas deixa dúvidas na população. Por isso, ele defende uma solução híbrida, com a impressão de um comprovante de votação para 'auditar'.

"A implantação da impressão é possível, não altera o sistema de votação, e cria uma forma de controle e auditoria. A democracia e a população não precisam conviver com esta dúvida. Temos que superar este assunto

e focar as energias do país para gerar emprego, melhorar a saúde, a segurança e tantos outros assuntos relevantes para o Brasil e os brasileiros", disse.

Mais cedo nesta semana, o governador já havia defendido o voto impresso e chegou a dizer que essa discussão "não é tão importante assim". Ele ainda comparou o comprovante de votação ao ticket emitido quando é utilizado o cartão de crédito.

"Essa essa celeuma não é tão importante

assim. Igual àquela história do cartão de crédito. Se você passa cartão ali, você não quer ver o ticketzinho para ver se é aquilo mesmo? Claro que quer. Então, vou ver se o voto que eu digitei é aquilo mesmo. Tem coisa mais importante para discutir no Brasil. [...] Estou fechado com Bolsonaro nisso", disse, em entrevista ao programa Estúdio ao Vivo, da TV Cidade Verde.

As declarações de Mauro surgem após a onda de protestos de aliados do presidente

Jair Bolsonaro em favor do voto impresso nas eleições de 2022. Mato Grosso também teve carreatas em suas principais cidades para apoiar a causa do presidente.

Na última quinta-feira (30), Bolsonaro fez uma live nas redes sociais para apontar o que considerava ser provas de fraudes na urna eletrônica. Durante a transmissão, ele próprio admitiu que não tinha provas e exibiu vídeos das eleições de 2018, que já foram desmentidos

publicamente repetidas vezes. Algumas das imagens mostram eleitores tentando votar 17 para governador e reclamando por não aparecer a foto do presidente.

O ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou a inclusão do presidente Jair Bolsonaro no inquérito das fake news, devido às alegações sobre fraudes em urnas eletrônicas. O estopim para a investigação foi a live promovida por Bolsonaro.

## ETERNA TRETA

## Bezerra nega que evento do MDB tenha sido palanque

## Da redação

O presidente estadual do MDB, deputado federal Carlos Bezerra, negou que a reunião do partido em Chapada dos Guimarães tenha servido de palanque para o governador Mauro Mendes (DEM). O encontro foi realizado no dia 19 de julho e contou com a presença de prefeitos, deputados, senadores e vices. O prefeito Emanuel Pinheiro se recusou a ir à reunião após saber que seu adversário seria um dos convidados.

"Essa situação é um equívoco dele. Nós chamamos todos, não só o Mauro. O Neri Geller (Progressistas) estava lá, o Wellington Fagundes (PL), o Carlos Favaro (PSD), assim como o

governador. Todos falaram, usaram da palavra e prestigiaram o encontro. Não era palanque, era uma discussão interna sobre o futuro do partido no estado", afirmou.

Sem comparecer ao evento, o prefeito de Cuiabá disse que iria organizar a "verdadeira" reunião do MDB sem a participação de Mauro Mendes. Emanuel criticou ainda o apoio do partido ao governador e afirmou que não "há razões para o partido continuar na base do governo".

"O governo já ficou 3 anos e meio sem fazer nada e agora vai prometer tudo de novo, aproveita da boa-fé, principalmente de prefeitos de primeiro mandato que estão com seis me-

ses de mandato. Eu sou o prefeito da capital de Mato Grosso, não tenho tempo de deixar a minha cidade, em tempo de pandemia para participar de um palanque armado e dar vez e voz para um governo que nada fez por Cuiabá e deixa muito a desejar no estado de Mato Grosso", disse na época.

Durante o encontro, o MDB afirmou que está 'fechado' com Mendes, pelo menos até o final do mandato, em 2022. Porém, o partido só irá se decidir se realmente irá apoiar a reeleição do governador ou se terá um candidato próprio no início do ano que vem. Caso lance candidatura própria, Emanuel Pinheiro seria o principal cotado.

## REUNIÃO DO DEM

## Júlio Campos prevê eleição difícil para governador

## Da redação

Júlio Campos disse, em um encontro partidário do Democratas, que a eleição em 2022 será difícil para o governador Mauro Mendes, que deve ser candidato à reeleição. O partido quer intensificar as ações de Mendes no interior.

Júlio explicou que as constantes viagens que Mauro tem feito no interior são vitais para a possível candidatura, e que o próprio partido cobrou uma aparição maior do governador nos municípios polos do interior do estado.

"Insistimos com o governador no final do ano passado da eleição dos prefeitos, que ele teria que voltar um pouco às vistas para a presença física no interior, já que

o governo está consolidado, com as finanças em ordem, com os servidores recebendo em dia, com as obras em andamento, com o Mato Grosso Mais já colocado em ação e outras obras iniciando", destacou.

As viagens de Mauro Mendes deverão acontecer uma vez por semana, já para medir a aceitação do governo no interior.

A reunião desta tarde foi o primeiro grande encontro do DEM no ano. Segundo Júlio, ela serviu para alavancar o projeto do Democratas para o ano que vem e para traçar planos e metas para formação de chapas de deputados estaduais, federais e também a questão majoritária.

Até o momento, a sigla já tem seis nomes confirmados faltando

mais seis para completar a chapa. Para deputado estadual, o DEM já possui 18 nomes confirmados e pretende fechar 36.

**SONHO DE ESTADUAL** - Apesar da larga experiência e ter ocupado diversos cargos públicos, Júlio revelou que pretende concorrer ao cargo de deputado estadual, se o partido permitir e entender que ele seria útil na Casa de Leis Estadual.

"O meu projeto pessoal é disputar deputado estadual que eu nunca exerci. Acho que eu poderia dar uma contribuição muito grande ao parlamento estadual, levando a minha experiência aos mais jovens colegas de bancada, e acho que o meu prestígio tenho condições de sair deputado estadual", declarou.



# ANTES NÃO TINHAMA,

Mesmo com a pandemia, Cuiabá está indo pra frente em todas as áreas. E para que esse trabalho continue avançando, a gente precisa de você. Pague seu IPTU em dia. Com sua contribuição, nossa cidade segue evoluindo, com novas obras e ações.

# AGORA TEM



Centro de E  
Cuiabano, c





# COM O SEU IPTU, CUIABÁ ESTÁ INDO PRA FRENTE COM NOVAS AÇÕES.



Educação Infantil no CEIC.



Mais de 100 praças novas e reformadas.



Mais de 140 ônibus novinhos, com wi-fi e ar-condicionado.



Novas unidades de saúde com hora estendida.



Faixas exclusivas de ônibus e dois novos viadutos.

Pague seu **IPTU** até 16 de agosto

**10% DESCONTO**  
OU PARCELE EM **4x SEM JUROS**

Retire sua guia para pagamento: <http://iptu.cuiaba.mt.gov.br/>



## LOGÍSTICA

Ministro promete assinar ordem de serviço para a ferrovia em setembro, mas virá antes a MT para se unir à mobilização pela Ferrogrão

# Tarcísio confirma o 'Dia da Fico'

Ricardo Botelho/Minfra

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
**Unimed**  
Cuiabá

## Da redação

O ministro de infraestrutura, Tarcísio de Freitas, afirmou ao deputado federal José Medeiros (Podemos) que assinará a ordem de serviço para dar início às obras de extensão da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico) no dia 9 de setembro. O trecho que será construído vai ligar Água Boa, em Mato Grosso, até Mara Rosa, Goiás.

O projeto da Fico prevê a construção de 383 km de trilhos para ligar Mato Grosso à Ferrovia Norte-Sul no município de Mara Rosa, em Goiás. A construção da Fico tem grande relevância para a economia de Mato Grosso, especialmente para os municípios do Vale Araguaia, que têm fronteira agrícola de Mato Grosso.



Ministro garante que ordem de serviço da FICO será dada no começo de setembro

"Dia 9 de setembro a gente vai dar a ordem de serviço para a Fico, que vai ligar Água Boa a Mara Rosa", garantiu o ministro.

Outra promessa de Tarcísio é terminar o contorno de Barra do Garças/Aragarças. No pacote de obras anunciados por Tarcísio, para lançamento ainda estão no mês de setembro, também está prevista

a inauguração da duplicação da BR-163. O ministro revelou ainda que tem atuado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para conseguir a licença ambiental das BR-158 e 252.

Tarcísio ainda aproveitou para convidar os mato-grossenses para o ato em favor da Ferrogrão, ferrovia que irá

ligar o município de Sinop aos portos do Arco Norte, no Pará. O ministro estará presente no Centro de Eventos Dan-te de Oliveira, em Sinop (479 km de Cuiabá). O evento deve reunir cerca de 50 prefeitos, de Mato Grosso e do Pará, além do governador Mauro Mendes (DEM) e outras autoridades.

"O governo Bolsonaro vai levar infraestrutura

para o estado de Mato Grosso. Dia 21 de agosto, faremos um projeto transformador para a infraestrutura nacional, e a gente precisa fazer força realmente, mobilizar todo mundo, para que esse projeto se torne uma realidade", detalhou.

O deputado José Medeiros explicou que a obra já está sendo aguardada por prefeitos e empresários da região, que

prometem uma grande receptividade e festa para o ministro. O prefeito de Sinop, Roberto Dorner (Republicanos), é um dos responsáveis pela mobilização.

"Quero convocar aqui os prefeitos de toda nossa região, os presidentes de sindicatos rurais e todas as lideranças do agronegócio para que possamos mostrar a força da nossa região em prol da construção da Ferrogrão. Tenho certeza que esse evento será um marco para desenvolvimento da nossa região", falou o prefeito.

A Ferrogrão é um projeto discutido há décadas e extremamente aguardado pelo setor do agronegócio, devido ao potencial de aliviar o custo do frete e aumentar a competitividade da produção mato-grossense. A ferrovia foi incluída no Programa de Parceria de Investimentos (PPI), com investimento estimado de R\$ 25,2 bilhões, mas teve seus processos paralisados por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF).

Serão cerca de 1.142 quilômetros de extensão, ligando Sinop aos portos de Miraituba, no Pará.

## DIREITOS

## O deputado João Batista quer auxílio-moradia para policiais

## Da redação

O deputado estadual João Batista (Pros) propôs durante a sessão, a criação de auxílio-moradia para policiais. Durante a sua fala no pequeno expediente, o parlamentar falou da importância de se criar um auxílio para policiais penais, civis e militares. João reforçou que muitos policiais não moram na cidade que são destinados a atuarem.

Ele argumenta que devido aos servidores serem estaduais, em muitas ocasiões são alocados para atuarem em municípios diferentes da sua origem, não tendo a opção de recusar.

Outra preocupação demonstrada por João, é sobre o déficit na segurança pública, que faz com que alguns agentes de segurança atuem em duas a três cidades, principalmente no interior do estado.

Assim como é feito com os deputados federais, o parlamentar indicou que o auxílio deverá ser pago apenas aos agentes que não possuem residência fixa na cidade que está.

A indicação de Batista ainda vai entrar em discussão no plenário e um projeto de lei deve ser apresentado nas próximas sessões.

## PRESERVAÇÃO

## Lei proíbe pesca predatória no Manso

## Da redação

De agora em diante está proibida a pesca predatória nos entornos da barragem da Usina Hidrelétrica de Manso, distante 100 km de Cuiabá. A Lei 11.486/2021, de autoria do presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Max Russi (PSB), sancionada pelo governo do estado, proíbe a extração de recursos pesqueiros naquela região, salvo nas modalidades exercidas com a finalidade de subsistência ou amadora.

O parlamentar defende a ampliação das ações de preservação ambiental, tendo em vista que grupos específicos de pescadores não respeitam os limites ambientais e acabam jogando lixo na beira do lago e da

rodovia, que dá acesso a Bom Jardim, que é distrito de Nobres.

"Um dos mais importantes pontos turísticos do Estado vem sendo tomado por uma pesca predatória, acompanhada de grande volume de lixo acumulado no entorno da barragem, poluindo as margens da rodovia MT-351, que dá acesso ao município de Nobres, um dos cartões postais de Mato Grosso. Com muita gente pescando no mesmo local e levando quilos e quilos de peixe para casa, não há ecossistema que aguarde", conscientiza o deputado.

Os trechos onde serão proibidos o uso dos recursos pesqueiros, conforme a normativa, compreendem o Rio Cuiabazinho e suas dre-

nagens até a confluência com o Rio Manso e; Rio Manso e respectivas drenagens até a confluência com o Rio Cuiabazinho.

Segundo a Lei, o sítio pesqueiro está classificado como área destinada para a prática da pesca esportiva. Portanto, "fica autorizada a pesca de subsistência mediante cadastramento dos integrantes das comunidades ribeirinhas no órgão competente".

O texto deixa claro que fica proibida a extração de recursos pesqueiros a menos de cinco quilômetros de proximidade da barragem da Usina Hidrelétrica de Manso, salvo nas modalidades de pesca exercidas com a finalidade de subsistência ou amadora.

Caso seja flagrada a pesca na área estabeleci-

da, será aplicada multa de até 3 UPF/MT por kg por produto e subproduto.

**ESPORTE** - O artigo 5º estabelece que se considera pesca esportiva a modalidade de pesca exercida por pescador amador ou esportivo devidamente licenciado, com petrechos específicos, cujo produto de sua captura não caracteriza comércio.

A lei regulamenta que no Sítio Pesqueiro Estadual do Manso somente será permitida a pesca esportiva na modalidade de "pesque e solte", com os seguintes apetrechos: linha de mão; caniço simples; caniço com molinete ou carretilha; equipamentos de pesca com mosca; iscas naturais (endêmicas da bacia hidrográfica); iscas artificiais; anzol sem farpa.

## CONSELHO NACIONAL

## Quatro juízes de Mato Grosso disputam cadeira no CNJ

Divulgação/TJMT

## Gabriel Soares

Quatro juízes de Mato Grosso estão inscritos para a disputa de uma vaga no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A lista completa dos magistrados inscritos para disputar as duas cadeiras foi divulgada na manhã da última terça-feira (3) pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

As vagas são destinadas a desembargador e juiz de Tribunais de Justiça. As novas pessoas selecionadas irão substituir os atuais conselheiros Luiz Fernando Tomasi Keppen e Mário Augusto Figueiredo de Lacerda Guerreiro, que encerram seus mandatos em novembro.

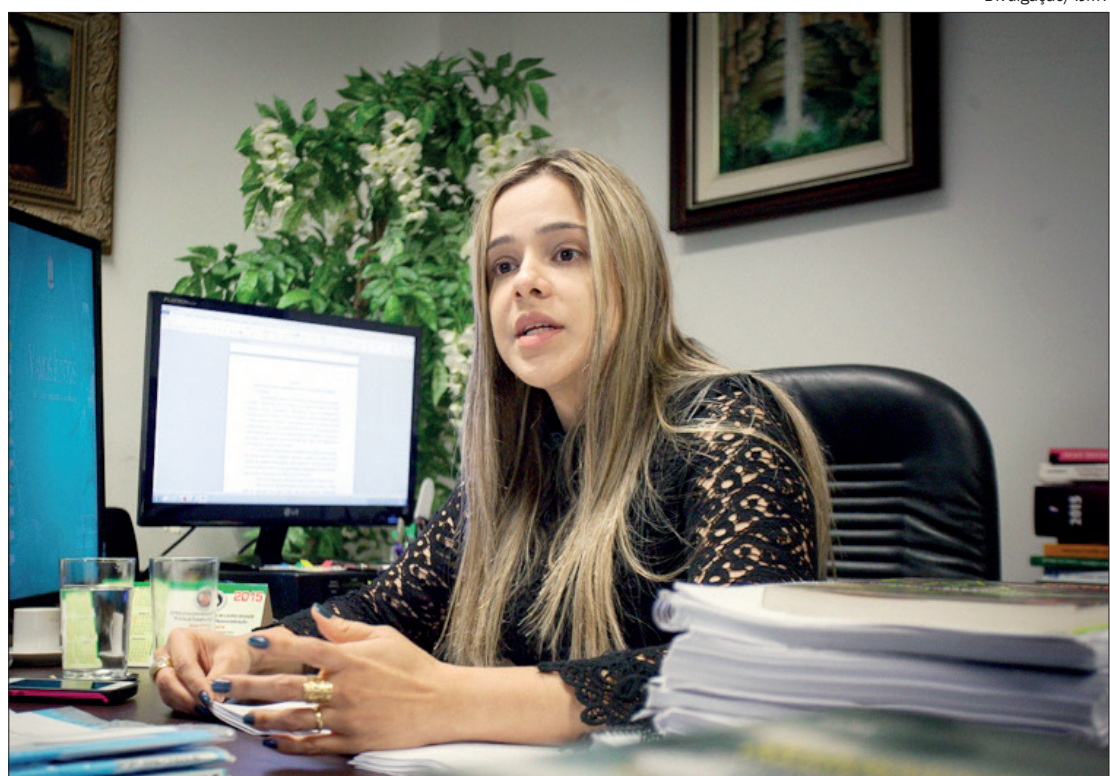
Amini Haddad Campos, Ednei Ferreira dos Santos, Mirko Vincenzo Giannotte e Pedro Flory Diniz Nogueira são os mato-grossenses que disputam a vaga de juiz, competindo contra 45 magistrados de outros estados. Ne-

nhum desembargador da Justiça Estadual se inscreveu no edital, que tem 10 magistrados concorrendo.

O procedimento de escolha teve início no dia 28 de junho, quando foi publicado o edital de convocação. Na próxima fase, os currículos inscritos serão apresentados aos ministros do STF para escolha dos indicados em sessão administrativa da Corte, com data a ser definida, quando caberá a cada ministro votar no nome de um magistrado por vaga.

Os ministros do Supremo também podem apresentar nomes de magistrados, independentemente da inscrição voluntária disciplinada na resolução.

O magistrado que obtiver maioria absoluta dos votos será indicado. Caso nenhum magistrado alcance a maioria absoluta de votos, será realizada nova votação, em que concorrerão os candidatos que tenham obtido as duas maiores votações na etapa anterior.



Juíza Amini Haddad Campos é uma das que está disputando cadeira no CNJ



**PERDAS E CARESTIA**

Prejuízos causados pelas geadas em julho levam a nova alta no preço dos alimentos e pressionam o poder de consumo das famílias

**Frio extremo deixa comida 'salgada'**

Tony Winston/Agência Brasília

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888****FARMÁCIA**  
**Unimed**  
Cuiabá**Da redação**

As alterações climáticas registradas nos últimos 12 meses têm comprometido a produção de alimentos no Brasil. Em 2020, as lavouras foram acometidas por uma seca severa que frustrou as expectativas dos produtores, entre eles os mato-grossenses. Quase um ano depois, é o frio que ameaça não apenas o cultivo de commodities - como café, milho e trigo -, mas também os alimentos essenciais para dieta da população.

A produção de hortaliças e frutas foi afetada pelas geadas registradas em julho, o que levou o mercado financeiro a elevar as projeções de inflação dos alimentos. Caso se confirme esse cenário, pode haver restrição ainda maior de acesso da população a esses produtos. Em comu-

nicado, a XP Investimentos, especialista no mercado financeiro, calculou as possíveis consequências dessa intensa onda de frio.

“As culturas mais impactadas com a queda na temperatura são o café, as hortaliças e as frutas. Com diminuição da oferta, os preços tendem a subir e esse repasse costuma ser rápido. Apesar de já ter incorporado parcialmente esse impacto, a geadas dessa semana pode se traduzir em inflação ainda mais alta no curto prazo. Estimamos que isso pode significar alta de 0,10 ponto percentual (p.p.) na nossa projeção de inflação do ano [2021], já em 6,7%”, afirma Tatiane Nogueira, economista que assina a publicação.

Segundo o último boletim divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a semana encerrada no dia 24 de julho já apresentou queda na oferta de importantes hortaliças, em decorrência direta das fortes geadas que atingiram as principais regiões produtoras do país. Com isso, houve alta de preços na maioria dos mercados. Naqueles em que não ocor-



Produtores contabilizam perdas com o frio extremo que assolou o Brasil nos últimos dois meses

reu aumento de preços, a qualidade dos produtos despencou, o que se tornou um fator de compensação.

No Ceasa Campinas (SP), por exemplo, muitos produtores de hortaliças relataram que tiveram perdas significativas e já observam reflexos nos preços de leguminosas, como pi-

mentão, abobrinha e berinjela.

“O frio intenso só veio agravar um cenário já desafiador para o agricultor no ano. Esse ano, a estiagem severa impactou fortemente preços de grãos, como soja e milho, cana de açúcar, café e cítricos. Além disso, as proteínas animais também têm os preços altos.

No caso da carne bovina, essa alta segue sustentada pelas exportações brasileiras de carne para China num cenário de escassez de animais prontos para abate. E a falta de chuvas fez com que o confinamento do gado aumentasse, gerando mais custos aos produtores”, detalha a economista da XP.

Boa parte das frutas e hortaliças cultivadas no estado de São Paulo abastecem centrais de distribuição de alimentos em Mato Grosso. Isso significa que a perda de alimentos ainda nas lavouras paulistas deve limitar os envios para o estado. O que chegará ficará mais caro para o consumidor.

**REAÇÃO EM CADEIA****Alta dos alimentos deve puxar aumento de juros****Da redação**

A perspectiva de perda nas lavouras e aumento do preço dos alimentos tende a mexer novamente com o bolso do consumidor. Diante disso, o Banco Central já começa a se articular para amenizar os impactos da inflação na economia e a principal ferramenta para isso é o

ajuste da taxa básica de juros, a Selic.

Até o final desta quarta-feira (4), o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) encerrará sua quinta reunião do ano, com a divulgação da nova taxa básica de juros para os próximos 45 dias. A tendência é de novo aumento nos juros, já que a inflação

permanece acima do teto da meta estabelecida pelo BC.

A meta de inflação buscada pelo BC para 2021 é de 3,75%, com um intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior 5,25%. No entanto, as projeções atuais já apontam para

uma inflação de 6,7%, sem contar o eventual aumento no preço dos alimentos causados pelas alterações climáticas.

O risco de altas de juros mais significativas tem relação com as perdas ocasionadas pelas geadas, ocorridas no início e fim de julho, em especial nas regiões Sul e Sudeste. Foram afe-

tados locais como São Paulo, em que há grande concentração de áreas destinadas à produção de alimentos.

A taxa Selic serve de referência para definições das demais taxas da economia no país e, também, como ferramenta de controle da inflação. Por essa razão, as instituições financeiras colocaram nessa

aferição as perdas de alimentos causadas pelas geadas. Sendo assim, a estimativa do mercado é que desta reunião saia um aumento de 1 ponto percentual, atualizando para 5,25% ao ano. O percentual é acima do reajuste médio que o comitê tem feito nos últimos encontros, que é de 0,75 pontos percentuais.

**EM 12 MESES****Pequenos negócios geram 72% dos empregos no país****Agência Brasil**

Os pequenos negócios apresentaram um saldo positivo de 2.094.812 empregos com carteira assinada, o que significa 71,8% das vagas criadas no país. Número quase três vezes superior ao das médias e grandes que contrataram, entre julho de 2020 e julho de 2021, 717.029 trabalhadores, segundo levantamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia.

Apenas em junho deste ano, as micro e pequenas empresas (MPE) apresentaram 871.197 admissões contra 654.801 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 216.396 empregos gerados. Esse montante equivale a 70%

do total de empregos no território nacional.

Já as médias e grandes empresas (MGE) fizeram 663.993 admissões contra 596.048 desligamentos, com saldo positivo de 67.945 empregos, o que equivale a 21,9% do total gerado no país.

Ainda de acordo com Sebrae, o segmento de serviços, um dos mais afetados pela pandemia de covid-19, foi o que mais gerou empregos. Em junho, essas empresas criaram 87,2 mil novas vagas, seguidas pelas do comércio com 63,2 mil, indústria da transformação com 30,9 mil, construção civil com 26,4 mil e agropecuária com 5,9 mil.

Todos os setores das MPE apresentaram resultado positivo, diferentemente do que ocorreu nas MGE, que fecharam cerca de 6 mil vagas na construção civil.

## BOX PARA BANHEIRO

Qualidade em Vidros!  
Segurança, Durabilidade,  
Beleza e Conforto.

**CASA DOS VIDROS**

☎ 65.3642-3344

FAÇA HOJE MESMO  
O SEU ORÇAMENTO!



## NOVOS ÔNIBUS

A nova frota de veículos do transporte coletivo está nas ruas, os 144 novos ônibus entregues a população começaram a rodar com garantia de 'preço justo'

# Ar-condicionado, segurança e comodidade pelo mesmo valor

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed  
Cuiabá

## Da redação

Os 144 novos ônibus entregues a população cuiabana começaram a rodar na quarta-feira (4), atendendo os mais de 260 mil usuários diários. Com a entrega, Cuiabá se torna uma das poucas capitais com mais de 60% da frota com ar-condicionado. Além de possuir câmeras internas e externas, sistema de bilhetagem, elevadores para Pessoas com Deficiência (PCDs), wi-fi e duas portas para atender o BRT ou VLT que será implantado na Capital.

"Começamos com o corredor exclusivo para ônibus e passamos para o ligeirinho. Fomos para estações sustentáveis (Alencastro, Bispo e Ipiranga), estamos trocando todos os abrigos de ônibus seguindo um padrão. Estamos saindo de 18% para 60% da frota com ar-condicionado. E, ano que vem, a frota com ar-condicio-

nado irá para 75%", enfatizou o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), durante a solenidade de entrega dos novos veículos realizada na terça-feira (3) na Praça das Bandeiras.

O gestor ainda garantiu que, até o final do seu mandato, Cuiabá será a única capital do país com 100% da frota renovada, com elevadores para PCDs, wi-fi e ar-condicionado. "Esse é o padrão Emanuel Pinheiro: priorizar os mais humildes e carentes, transformando Cuiabá em uma cidade mais justa, solidária e muito melhor para se viver".

Os novos coletivos foram projetados para que a operação seja possível nas vias ou corredores exclusivos, contando com quatro portas, sendo duas no nível da rua ou avenida e duas no nível do corredor, além de elevador e rampa de acesso, tornando os veículos 100% acessíveis.

A renovação da frota do transporte público aconteceu por meio de processo licitatório vencido pelas empresas Integração Transporte LTDA; Caribus Transportes e Serviços LTDA; Rápido Cuiabá Transporte Urbano LTDA e Viação Paranaense LTDA. Uma das obrigações das conces-



Com as novas entregas, Cuiabá passa a ser uma das poucas capitais com mais de 60% da frota climatizada

sionárias é a de reduzir a idade média dos ônibus para, no máximo, cinco anos.

Além disso, a implantação da "Frota Limpa" no sistema também está entre as obrigações das vencedoras da licitação. A iniciativa estabelece que, em um prazo máximo de seis meses após o início de operação, as concessionárias vence-

doras devem colocar em operação quatro ônibus elétricos e híbridos zero quilômetro, do tipo "Padron", com o objetivo de reduzir a emissão de gases poluentes e CO2.

Juarez Samaniego, secretário de Mobilidade Urbana, apontou que os novos ônibus darão tranquilidade, conforto e segurança aos usuários. Ele voltou a afirmar

que não haverá aumento no valor da passagem, um compromisso que já havia sido firmado pelo prefeito.

"A orientação do prefeito é para que não haja aumento. Os empresários irão pedir compensação tarifária e a prefeitura vem bancando parte do subsídio em virtude da pandemia. Eu acredito que os

quatro empresários [das empresas vencedoras] serão coerentes neste momento, não pediram aumento e a passagem permanecerá a R\$ 4,10", disse Juarez.

As 144 novas unidades foram produzidas nas fábricas da Caio e da Marcopolo, instaladas nas cidades de Botucatu (SP) e de Caxias do Sul (RS).

## REFORÇO

## Gov. anuncia concurso para a Segurança Pública

## Da redação

O governo realizará concurso na área da segurança pública. O anúncio foi feito pelo governador Mauro Mendes (DEM), durante vistoria e entrega de obras em Lucas do Rio Verde, na sexta-feira (6). As vagas são para Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec). A abertura do edital está prevista para este semestre.

"Nós temos hoje uma grande necessidade que é a falta de pessoal na segurança pública do Estado. Tínhamos limitações, por questões orçamentárias, não podíamos contratar para não aumentar despesa com pessoal. Mas, graças a Deus e a todo o trabalho que foi feito, nós construímos novamente o equilíbrio fiscal de Mato Grosso. E a boa notícia é que no segundo semestre deste ano nós vamos soltar um novo concurso", explicou Mauro.

O governador também assumiu o compromisso de entregar até setembro, unidades do Batalhão Rural, vocacionadas exclusivamente para fazer a segurança em toda a região de campo, agro-negócio e agricultura familiar.

De acordo com o secretário estadual de Se-

gurança Pública, Alexandre Bustamante, este concurso foi pensado e planejado com cautela, pois já estão em andamento o concurso do sistema prisional e do socioeducativo que vão otimizar a atuação das forças de segurança no Estado.

"Nós tínhamos um planejamento, primeiro de organizar e melhorar os equipamentos, viaturas, armamento, agora estamos mexendo na infraestrutura e, o último passo, é a realização do concurso público. Para nós, para nossa tropa que é tão aguerrida, são investimentos muito importantes, porque o Estado tem crescido muito e o governador, sensível a isso, autorizou o concurso para que a gente possa melhorar ainda mais o serviço oferecido a população", destacou.

Durante a visita, o governador inaugurou a Escola Militar "Sd PM Adriana Moraes Ramos", assinou convênios e visitou o conjunto habitacional Vida Nova II. Na ocasião, o presidente da MT PAR, Wener Santos, e o prefeito de Lucas do Rio Verde, Miguel Vaz (Republicanos), assinaram um termo de adesão ao projeto Mais Habitação, que prevê a construção de 1,5 mil moradias populares.

## MATO GROSSO

## 94% dos óbitos são de não vacinados

## Da redação

Mato Grosso confirmou 295.572 casos do novo coronavírus e 8.025 óbitos de 01 de janeiro a 06 de agosto de 2021. Dados levantados pela equipe técnica da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), com base nas informações oficiais do sistema IndicaSUS, mantido pelo Ministério da Saúde, apontam que 94% das mortes ocorreram em pessoas não imunizadas.

O levantamento levou em consideração as notificações feitas de janeiro a julho. O percentual reforça que a vacinação é o meio mais eficaz de prevenir mortes por covid-19.

"No momento, não há meio mais efetivo de se prevenir a covid-19. Por isso, alertamos à população sobre a importância da vacina na contenção da pandemia. Precisamos do empenho de toda a sociedade, pois a imunização é uma estratégia coletiva e não individual", disse Gilberto Figueiredo, secretário de Estado de Saúde.

De acordo com os dados, no mês de março, 1.001 das 1.125 mortes registradas foram de pessoas não vacinadas. Os outros 124 já estavam vacinados. Já em julho, 558 dos 656 pacientes que morreram de covid-19 não estavam vacinados, contra 58 imunizados. É importante lembrar que as vacinas contra a covid-19 só garantem

imunidade após a aplicação da segunda dose.

Além disso, elas não impedem de contrair o novo coronavírus. Nenhuma vacina disponível no mundo atualmente tem eficácia de 100% contra o vírus Sars-CoV-2. Ou seja, não impede que o indivíduo seja infectado e passe a doença para outras pessoas. Contudo, elas são eficazes para evitar os casos graves da doença, que levam à intubação e à morte.

Juliano Melo, secretário adjunto de Vigilância e Atenção à Saúde, destaca que o levantamento comprava a eficácia esperada dos imunizantes.

"Se percebe que a proteção aos casos graves e óbitos, entre as pessoas que tomaram uma ou duas doses da vacina, é extremamente maior do que naqueles que não tomaram. Isso corrobora com pesquisas que são desenvolvidas

sobre a eficácia das vacinas, independentemente do tipo do imunizante", pontuou.

O gestor ainda explicou que, como a imunização foi iniciada em 2021, o número de pessoas que completaram o esquema vacinal, com duas doses, ainda não é expressivo se comparado ao número da população total do Estado. Apesar disso, já é possível constatar a efetividade da imunização. "Já se percebe que a proteção da vacina contra a gravidade e o óbito é muito significativa", concluiu.

**VACINAÇÃO** - Segundo dados do Ministério da Saúde, Mato Grosso aplicou 2.183.089 doses da vacina contra a covid-19. Desse total, 1.577.751 são referentes à primeira dose. Com a segunda ou única dose, já são 605.338 imunizados. Até o momento, já foram recebidas 2.792.430 doses de vacinas.

Na sexta-feira (6) e sábado (7), foram enviadas mais 119.260 doses de vacinas para a imunização dos grupos prioritários da Campanha Nacional de Vacinação contra o novo coronavírus.

A primeira remessa desta sexta-feira, trouxe 28.500 doses da AstraZeneca. A segunda e terceira remessa também chegaram na sexta com 56.160 doses da Pfizer e 1.400 doses da Janssen. A quarta remessa, com 33.200 doses da AstraZeneca, deve chegar neste sábado (7), às 15h35, por voo da Latam.

Dentre os dez municípios com maior número de casos de Covid-19 estão: Cuiabá (101.183), Rondonópolis (35.459), Várzea Grande (33.254), Sinop (23.790), Sorriso (17.295), Tangará da Serra (16.946), Lucas do Rio Verde (14.798), Primavera do Leste (13.307), Cáceres (10.812) e Barra do Garças (10.176).



Mais de 94% das pessoas que vieram a óbito não tomaram a primeira ou segunda dose da vacina